



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCA

Às nove horas e trinta minutos do dia seis de setembro de 2013, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia - SEMA, no Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador - Bahia, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental, conduzida pela Sra. Tatiany de Andrade Oliveira, suplente da Presidência. Estiveram presentes Elba Alves Silva - SPA/SEMA; Cristiana Sousa Vieira representante titular da SEP/SEMA; Leonardo Euler Laranjeira da Silva Santos representante Suplente da Diretoria de Unidade de Conservação - DIRUC/INEMA, Sérgio de Almeida Bastos e Cláudio de Carvalho Mascarenhas representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente CEPRAM, Eduardo Henrique Rode e Leila Márcia Souza Oliveira - representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH; convidados: Jeane Sophia Tavares Diretora - DIRUC e Ana Carla Rocha - Coordenação de Planejamento - COPLAN/DIRUC e membros da Secretaria Executiva de Compensação Ambiental. Contaram a pauta: 1. Apreciação da Ata da 11ª reunião ordinária da Câmara de Compensação Ambiental; 2. Resolução da Câmara que vai estabelecer as diretrizes para aplicação dos recursos da compensação ambiental; 3. Apresentação das proposições para deliberação da aplicação dos recursos dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental 01, 02, 03, 04, 05 e 06. Inicialmente foi solicitado retirar de pauta a Resolução de diretrizes de aplicação, pois não foi realizada a avaliação jurídica, e encaminhar para a reunião seguinte. Iniciou-se a apreciação da Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara de Compensação Ambiental. Feitos os ajustes na ata e tendo a aprovação de todos, deu-se prosseguimento à pauta com a apresentação dos projetos. 1. Destinação de recursos do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental firmado com a Mirabela Mineração do Brasil, referente ao empreendimento Mina Santa Rita - TCCA nº 05/2013, foi apresentado para este termo o Projeto "Caminhos para Conservação: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER especializadas aos Agricultores Familiares e Extrativistas Residentes do Entorno dos Parques Estaduais Baianos", com previsão orçamentária no valor total de R\$ 4.879.823,94 (quatro milhões, oitocentos e setenta e nove mil, oitocentos e vinte e três reais e noventa e quatro centavos); 2. Destinação dos recursos do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental firmado com a Petrobrás - TCCA nº 01/2013, referente ao empreendimento Terminal de Regaseificação da Bahia - TRBA, sendo apresentados quatro projetos, discriminados mais adiante, com o valor total de R\$ 1.841.000,00 (um milhão, oitocentos e quarenta e um mil reais); 3. Destinação dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental firmados com a Enel Green Power Desenvolvimento - TCCA nº 02/2013, TCCA nº 03/2013 e TCCA nº 04/2013, sendo os projetos, a "Elaboração do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Cânions do Subaé", a "Implantação de infraestrutura no Monumento Natural Cachoeira do



43 Ferro Doido” e o Projeto “Gestão Socioambiental, Participação Social,
44 Comunicação e Educação Ambiental no Parque Estadual do Morro do Chapéu
45 e do Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido”, somando o valor total
46 de R\$ 1.839.704,14 (um milhão, oitocentos e trinta e nove mil, setecentos e
47 quatro reais e quatorze centavos); 4. A apreciação dos projetos para o Termo
48 de Compromisso de Compensação Ambiental referente à TAESA - TCCA nº
49 006/2012, foi adiada para a reunião seguinte. A senhora Leila Oliveira -
50 CONERH comentou sobre a preocupação a respeito da integração das ações
51 com recursos posteriores e sugeriu um mapeamento e espacialização dos
52 empreendimentos com recursos já aplicados e informações dos previstos. O
53 senhor Claudio Mascarenhas – CEPRAM sugeriu que fosse incorporado ao
54 mapa as Unidades de Conservação municipais. A Sra. Ana Carla Rocha –
55 INEMA falou que seria possível incluir as unidades municipais que possuem
56 poligonal na base de dados do estado. A Sra. Tatiany Oliveira propôs que na
57 reunião seguinte ocorresse a apresentação do mapa com a sistematização dos
58 empreendimentos passivos de compensação ambiental já notificados e em
59 tramite na Diretoria de Regulação do INEMA – DIRRE, a ser elaborado pela
60 Secretaria Executiva – SECEX. Além disso, ressaltou que a participação da
61 Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente - ANAMA na
62 câmara possa contribuir para minimizar o distanciamento do município com o
63 estado. Foi discutida a formatação para apresentação do mapa cartográfico,
64 com intenção de otimizar o processo com a utilização de legendas detalhadas
65 para disponibilização online das informações. A Sra. Tatiany sinalizou no mapa
66 os locais em que já estão destinadas ações com recursos da Compensação
67 Ambiental e foi dado o prosseguimento da pauta com as apresentações dos
68 projetos. O senhor Leonardo Euler, representante da diretoria de Unidades de
69 Conservação apresentou o projeto vinculado ao empreendimento da ENEL,
70 discorreu sobre o objetivo principal da proposta que é a implantação da
71 infraestrutura do Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido, localizada
72 no município de Morro do Chapéu. Colocou que é possível que haja ajustes
73 orçamentários com a margem de quinze a vinte por cento do valor total
74 apresentado. A senhora Ana Carla Rocha apresentou o projeto de “Gestão
75 Socioambiental: participação social, comunicação e educação ambiental no
76 Parque Estadual de Morro do Chapéu e do Monumento Natural da Cachoeira
77 do Ferro Doido” e complementou com as propostas de promover a integração
78 da Unidade de Conservação com a vida dos moradores, trazendo a ela um
79 protagonismo social na conservação do seu entorno com a gestão participativa
80 através da educação ambiental, estabelecendo meios de comunicação
81 eficazes. Colocou que esse projeto teria duração aproximada de um ano e
82 prevê capacitação e formação de câmara técnica de educação ambiental e,
83 através dela, será elaborado o programa de Educação Ambiental para aquela
84 unidade, sendo ele um produto do conselho. O Sr. Eduardo Rode apontou no



85 texto do projeto algumas inconsistências orçamentárias que A Sra. Ana Carla
86 Rocha considerou passível de revisão e correção e, em seguida, apresentou o
87 projeto Elaboração do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Cânions de
88 Subaé, que seria executado em cinco etapas sendo elas: organização do
89 planejamento, diagnóstico das Unidades de Conservação, análise e avaliações
90 estratégicas da informação; garantiu elaborar o plano de manejo atualizado
91 integrado que traga recomendações sobre a pertinência dos limites, seu
92 memorial descritivo e indicação das áreas potenciais para conservação. Feitas
93 as referidas apresentações, a Sra. Tatiany Oliveira coloca em avaliação a
94 Proposição nº 005, de 06 de setembro de 2013, referente à destinação dos
95 termos de compromisso de compensação ambiental da empresa ENEL, que
96 são referentes aos empreendimentos: Complexo Eólico Cristal, Complexo
97 Eólico Primavera e Complexo Eólico São Judas, conforme respectivos Termos
98 de Compromisso de Compensação Ambiental, nº 02/2012, nº 03/2012 e nº
99 04/2012. A Sra. Leila Oliveira ressalva a necessidade de articular com os
100 municípios dos projetos apresentados, sugeriu a incorporação no plano de
101 manejo do levantamento do lançamento de efluentes nas áreas das Unidades
102 de Conservação, e o diálogo com a Comissão Interinstitucional de Educação
103 Ambiental – CIEA, referente às câmaras técnicas de educação ambiental. A
104 Sra. Leila Oliveira salienta sobre a aprovação da resolução sem a incorporação
105 das recomendações ao texto desta, propondo uma resolução com
106 condicionantes. A Sra. Tatiany Oliveira apresenta uma contraproposta na qual
107 a proposição sendo um instrumento aprovado, seja assinada e publicada no
108 site, com as recomendações ao projeto de cada um desses processos. As
109 sugestões foram acatadas para avaliação das adaptações. Feito isso, foi dada
110 continuidade às apresentações, e o Sr. Leonardo Euler falou sobre as
111 destinações que compete a gestão da Unidade de Conservação em quatro
112 projetos: Implantação de Infraestrutura nas Unidades de Proteção Integral
113 (Estação Ecológica do Rio Preto, Parque Estadual Serra do Conduru e Estação
114 Ecológica do Rio Preto); Elaboração do plano de uso público, implantação de
115 trilhas e estudos de capacidade de carga do Parque Estadual do Conduru;
116 Elaboração do plano de uso público, implantação de trilhas e estudos de
117 capacidade de carga do Parque Estadual das Sete Passagens; e
118 Regularização Ambiental de propriedades rurais em Unidades de Conservação
119 – Cadastro no CEFIR (Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais) de
120 unidades rurais até 4 (quatro) módulos fiscais da APA Joanes/Ipitanga no
121 Estado da Bahia, a que se destina a aplicação e um percentual dos recursos do
122 empreendimento Terminal de Regaseificação da Bahia o TRBA, referente ao
123 TCCA nº 01/2012. Foram encaminhadas as adaptações à proposta e
124 aprovados os projetos apresentados. Dando seguimento à pauta, a Sra. Ana
125 Carla Rocha apresentou o projeto Caminhos para Conservação: Assistência
126 Técnica e Extensão Rural – ATER especializadas aos Agricultores Familiares e



Extrativistas Residentes do Entorno dos Parques Estaduais Baianos, referente a aplicação dos recursos da compensação ambiental do empreendimento, denominado Mina Santa Rita da Mirabela Mineração do Brasil Ltda, localizado região de Itagibá. Falou sobre o projeto, construído no âmbito da proposta do programa de educação ambiental e comunicação das Unidades de Conservação e do programa de desenvolvimento socioambiental, no entorno dos parques estaduais: Parque Estadual do Morro do Chapéu, Parque Estadual das Sete Passagens, Parque Estadual da Serra dos Montes Altos e Parque Estadual da Serra do Conduru, tendo como objetivo geral realizar a assistência técnica rural, com foco em ações sustentáveis na produção de geração trabalho e renda das comunidades visando a conservação das áreas protegidas. A coordenação técnica será feita pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A – EBDA, e o INEMA criará as estratégias de monitoramento e avaliação do projeto. Foram esclarecidas dúvidas quanto aos detalhes do projeto e não havendo ressalvas, a proposta foi aprovada. O Sr. Eduardo Rode sugeriu que os encaminhamentos de sugestões e adaptações sejam emitidos em uma decisão da CCA, aprovando as proposições com ressalvas apresentadas durante reunião, e comprometeu-se a enviar documento para auxiliar na elaboração de um modelo de decisão. Feito isso, a Sra. Tatiany Oliveira deu os seguintes informes: Cronograma Votorantim, padronização da execução dos TCCA e Termo de Encerramento, cumprimento das ações estabelecidas na Resolução CCA Nº 006/2012 – PCH1; e, após, deu o encaminhamento da próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada na qual eu, Michele Cedro Cardoso, lavrei esta Ata que será assinada por mim e pelos membros presentes. Salvador, 6 de setembro de 2013.

Membros:

Tatiany de Andrade Oliveira – Suplente da Presidência

Cristiana Sousa Vieira – SEP/SEMA (Titular)

Leonardo Euler Laranjeira da Silva Santos – DIRUC/INEMA (Suplente)

Elba Alves Silva – SPA/SEMA (Titular)

Eduardo Henrique Rode – CONERH (Titular)

Leila Márcia Souza Oliveira – CONERH (Suplente)

Sérgio de Almeida Bastos – CEPRAM (Titular)

Claudio de Carvalho Mascarenhas – CEPRAM (Suplente)

